

PAINEL REGIONAL

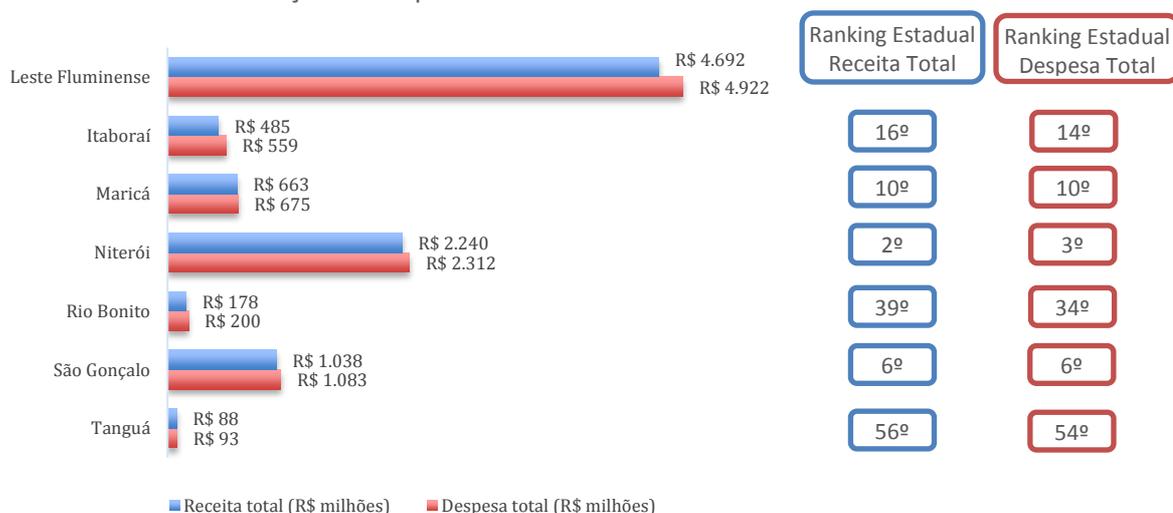
LESTE FLUMINENSE



O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Por meio de estudos e pesquisas setoriais e regionais, o Observatório busca ser um difusor de informações e de diagnósticos relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ, dando um panorama socioeconômico e permitindo acompanhar a situação das micro e pequenas empresas (MPE) nas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

RECEITA TOTAL E DESPESA TOTAL: MUNICÍPIOS DA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, 2016

Acerca das finanças municipais, Niterói é o município com maior receita do Leste e a 2ª colocação no Estado. São Gonçalo, Maricá e Itaboraí também apresentam bons resultados nas finanças municipais.

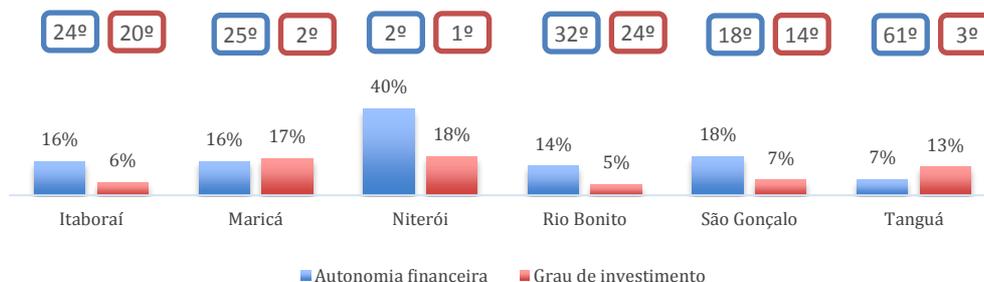


Fonte: Finanças dos Municípios Fluminenses.

AUTONOMIA FINANCEIRA E GRAU DE INVESTIMENTO: MUNICÍPIOS DA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, 2016

Niterói apresentou uma autonomia de 40%, sendo a segunda maior autonomia do ERJ. Já Tanguá apresentou a menor autonomia financeira da região (7%), ocupando a 61ª no ranking estadual. Sobre o peso do investimento na receita total dos municípios, Niterói

(18%) e Maricá (17%) se destacaram ocupando, respectivamente, a 1ª e a 2ª colocação no estado.



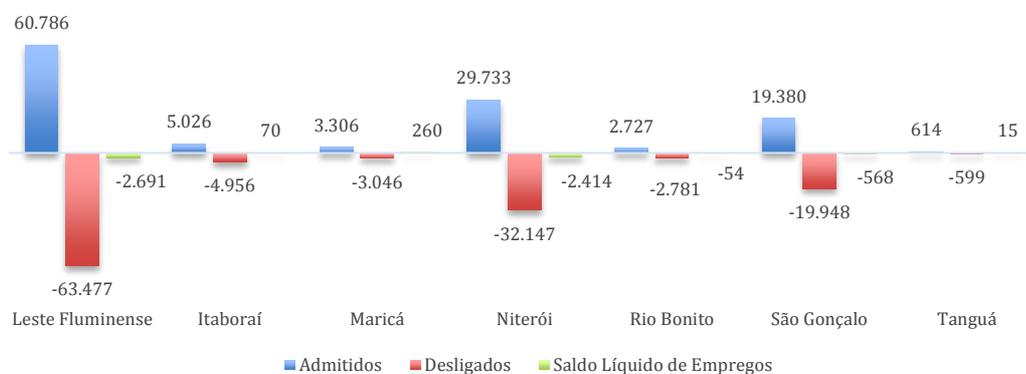
Fonte: Finanças dos Municípios Fluminenses.

Nota: a. O indicador de autonomia financeira foi formulado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e é resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio. Mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa.

b. O grau de investimento é o quociente entre investimentos e receita total.

ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO MPE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, 2017

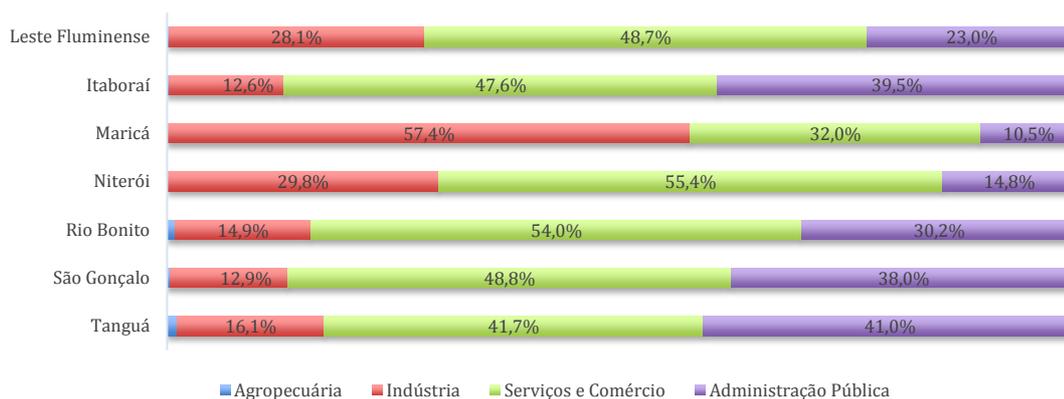
Os municípios de Niterói e São Gonçalo foram os que mais contribuíram para o saldo líquido de empregos negativo da Região em 2017, fechando 2.414 e 568 vagas de emprego formal, respectivamente. Já Maricá, Itaboraí e Tanguá apresentaram saldo líquido de empregos positivo, criando juntos 345 postos de trabalho.



Fonte: Caged (MTE)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: LESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2015

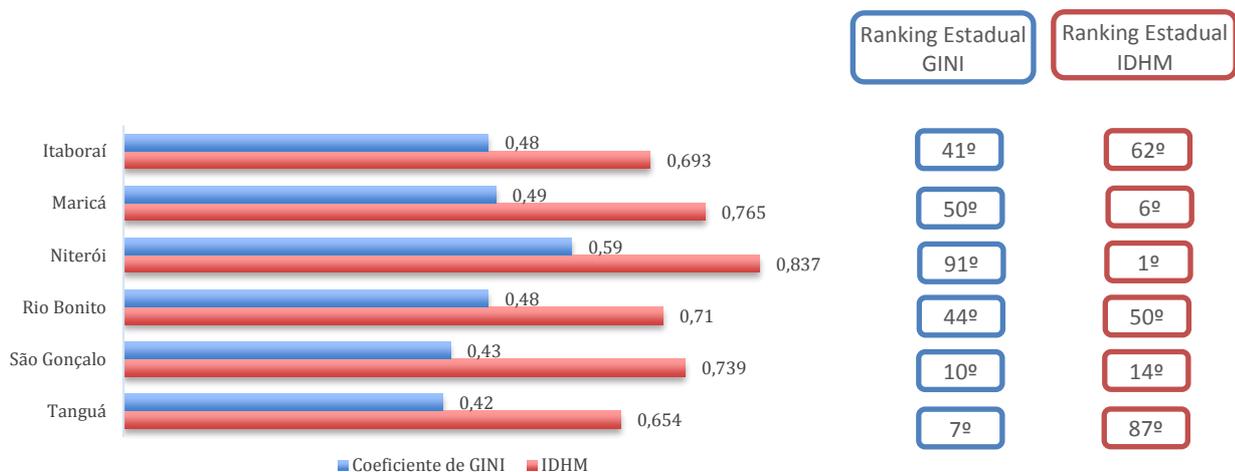
Niterói é o município do Leste em que serviços e comércio (55,4%) possui a maior participação relativa no VAB. Já indústria se destaca em Maricá, onde representa, aproximadamente, 58% do VAB, o maior percentual da região para esse setor. Em Tanguá, sobressai a administração pública, que corresponde a 41% do VAB do município.



Fonte: IBGE.

IDHM E COEFICIENTE DE GINI: MUNICÍPIOS DA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, 2010

Niterói apresenta o melhor IDHM do ERJ e o 7º melhor do Brasil, contudo é também o município mais desigual do Leste Fluminense e o 2º mais desigual do ERJ, de acordo com o coeficiente de Gini. Já Tanguá possui o 6º pior IDHM do ERJ.

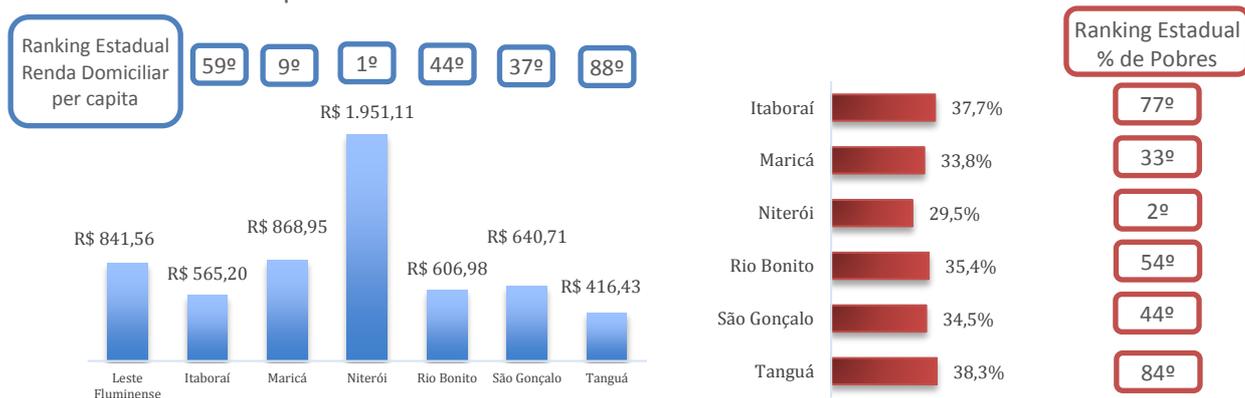


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP

Nota: Os rankings do IDHM estão de acordo com os do Pnud. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os rankings estão ordenados pelas melhores posições.

RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA E PERCENTUAL DE POBRES: LESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

Niterói apresenta a maior renda média domiciliar per capita do ERJ e o menor percentual de pobres da região. Já Tanguá possui 38,3% da sua população vivendo abaixo da linha da pobreza.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP

Nota: A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255.